



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1144769/2019 (Proc. CEE 153/2014)
INTERESSADA	Escola de Engenharia de Piracicaba
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Mecatrônica
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi
PARECER CEE	Nº 413/2019 CES "D" Aprovado em 30/10/2019 Comunicado ao Pleno em 06/11/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor Acadêmico em exercício da Escola de Engenharia de Piracicaba encaminha a este Conselho, pelo Ofício Nº 204/2019, protocolado em 29 de abril de 2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Mecatrônica, nos termos da Del. CEE nº 142/2016 (vigente à época da solicitação) – fls. 161.

O Prof. José Carlos Chitolina é o Diretor Acadêmico, com mandato de agosto de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2020.

O Curso teve sua última Renovação do Reconhecimento por meio do Parecer CEE Nº 13/2015 e Portaria CEE/GP Nº 32/2015, publicada no DOE de 30/01/2015, pelo prazo de cinco anos. Ressaltamos que o pedido foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelece a Deliberação acima citada.

Encaminhado à CES em 03/5/2019, os Especialistas, Profs. Álvaro Manoel de Souza Soares e Jaime Gilberto Duduch foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 166. A visita *in loco* foi agendada para o dia 02/8/2019. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 02/8/2019 e, em 13/8/2019, o processo foi encaminhado à AT, para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, informamos os autos como segue:

Atos Legais

Recredenciamento da Instituição: Parecer CEE Nº 469/2017 e Portaria CEE/GP nº 517/2017, publicada no DOE de 07/10/2017, pelo prazo de cinco anos.

Renovação do Reconhecimento do Curso: Parecer CEE Nº 13/2015 e Portaria CEE/GP Nº 32/2015, publicada no DOE de 30/01/2015, pelo prazo de cinco anos.

Responsável pelo Curso: Prof. Anderson Rodrigo Rossi, Mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas, ocupa o cargo de Coordenador do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Diurno: de segunda a sexta-feira, das 7h20min às 12h30min. Noturno: de segunda à sexta-feira, das 19h20min às 22h40min, aos sábados, das 7h30min às 12h30 e das 13h às 18h.
Duração da hora/aula	45 minutos
Carga horária total do Curso	3760 horas
Número de vagas oferecidas	Diurno: 40 vagas por semestre e noturno: 80 vagas por semestre.
Tempo para integralização	Mínimo de 8 e máximo de 18 semestres.
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	10	70/80	Salas de aulas equipadas com som e multimídia
Laboratórios didáticos e Salas de Desenho	10	30/40	-
Apoio	1	--	Setor de Audiovisual, o qual conta com equipamentos disponíveis para dar suporte às atividades docentes, tais como: retroprojetores, projetores de slides, projetores de multimídia, aparelhos de televisão e de videocassete, microfones sem fio, entre outros.
	1	--	Coordenadoria do Curso

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso (nº.)	14.896
Periódicos para o Curso	22
Teses disponíveis referente ao Curso	4
Outros	967
Endereço do sítio da WEB que contém detalhes do acervo	http://fumep.phlnet.com.br

Corpo Docente

Professor	Titulação	Disciplina
1. Alcindo Antoniázzzi	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Elétrica.	Circuitos Elétricos I
		Motores Elétricos
2. Anderson Rodrigo Rossi	Possui Mestrado em Engenharia Elétrica e Graduação em Engenharia de Controle e Automação.	Acompanhamento E Orientação De Trabalho De Concl. de Curso I
		Análise De Sistemas Lineares
		Eletrônica I
		Microcontrolador
		Modelagem E Simulação De Sistemas
		Redes Industriais
3. André de Lima	Possui doutorado, Mestrado e Graduação em Engenharia de Produção.	Otimização De Sistemas
		Processos De Fabricação II
4. Antonio Fernando Godoy	Possui Mestrado em Engenharia Mecânica e Graduação em Engenharia de Produção Mecânica.	Materiais Para Engenharia Mecatrônica
5. Bianco Gallazzi da Silva Leite	Possui Mestrado em Engenharia de Produção e Graduação em Engenharia Mecânica.	Orientação De Estágio Supervisionado
6. Carlos Eduardo Leite Pereira	Possui doutorado, Mestrado e Graduação em Engenharia Mecânica.	Resistência Dos Materiais
		Sistemas Mecânicos
7. Edson Valdemir Pigoretti	Possui Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais e Graduação em Física.	Física I
8. Francisco José De Almeida	Possui doutorado, Mestrado e Graduação em Engenharia Mecânica.	Planejamento Do Processo
		Representação Gráfica
9. Jorge Marcos De Moraes	Possui Doutorado em Térmica e Mecânica dos Fluidos e Graduação em Engenharia Mecânica.	Termodinâmica
10. José Martins Junior	Possui Doutorado em Engenharia Mecânica, Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional e Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação.	Introdução À Robótica Industrial
		Sensores, Atuadores E Instrumentação

11. Juarez Renó Amaral	Possui Mestrado em Máquinas Agrícolas e Graduação em Engenharia Elétrica.	Sistemas Digitais I
12. Marcelo Eurípedes da Silva	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Mecânica	Acompanhamento e Orientação De Tcc Ii
		Mecânica Geral
13. Marcos César Ruy	Possui Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais e Graduação em Engenharia Mecânica.	Introdução À Engenharia
14. Marcus Vinicius Ataíde	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Elétrica.	Eletrônica de Potência
15. Maria Cristina De Almeida	Possui Doutorado e Graduação em Química.	Laboratório de Química Fundamental
		Química Fundamental
16. Maria Del Rosario Bianchi Trullenque	Possui Doutorado em Engenharia Mecânica e Graduação em Física.	Sistemas Térmicos I
17. Maria Helena Santini Campos Tavares	Possui Doutorado e Graduação em Ciências Biológicas.	Engenharia e Meio Ambiente
18. Reinaldo Gomes Da Silva	Possui Doutorado em Ciências Sociais e Graduação em Ciências Econômicas.	Engenharia Econômica E Controladoria
		Gestão da Qualidade
19. Robson Santos Lima	Possui Mestrado em geofísica aplicada e Graduação em física (bacharelado e licenciatura).	Física III
20. Samuel Tanaami	Possui Mestrado e Graduação em Matemática.	Cálculo I
		Cálculo III
21. Sergio Moraes Carvalho Filho	Possui Mestrado em Agronomia e Graduação em Engenharia Mecânica.	Fundamentos De Desenho Auxiliado Por Computador
22. Thais Godoy Vazquez Macetti	Possui Doutorado em Engenharia Mecânica e Graduação em Licenciatura Em Matemática.	Geometria Analítica
23. Wladimir Da Costa	Possui Mestrado em Ciência da Computação e Graduação em Análise de Sistemas.	Algoritmos E Lógica De Programação
		Informática Industrial I

Classificação da Titulação Docente segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Mestres	12	52%
Doutores	11	48%
Total	23	100%

O corpo docente atende à Deliberação CEE nº 145/2016 que estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Art. 2º Nos processos de credenciamento e recredenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

I - para as universidades: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição com o título de doutor;

II - para os centros universitários: metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor;

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Técnicos de laboratórios – aulas práticas	7
Técnicos de laboratórios de informática	4
Técnicos de biblioteca	4

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

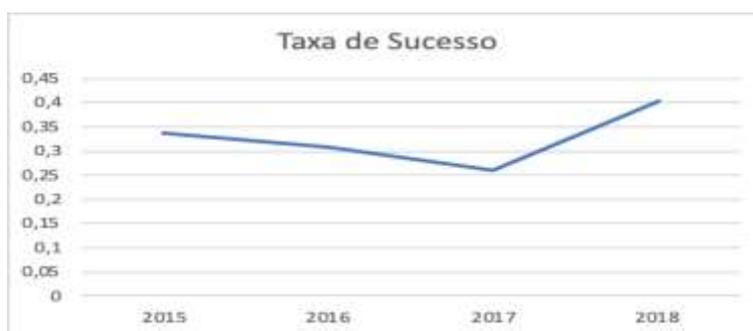
Período	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno
2015	40	80	-	86	-	1,07
2016	40	80	-	65	-	0,81
2017	40	80	18	55	0,45	0,69
2018	40	80	5	42	0,12	0,52
2019	40	80	11	65	0,27	0,81

A procura pelo curso não apresenta grande variação, mantendo-se em valores inferiores a 1 candidato/vaga. Comparando-se com a procura registrada no último processo de Renovação de Reconhecimento do Curso (Parecer CEE 13/2015), houve uma queda drástica, visto que em anos anteriores a procura atingiu valores superiores a 2,5 candidatos/vaga, o que sugere uma reflexão sobre as condições regionais e a inserção do curso.

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados						Egressos	
	Ingressantes		Demais séries		Total		Diurno	Noturno
	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno		
2015	-	40	10	132	10	172		26
2016	-	24	7	134	7	158		23
2017	-	33	-	119	-	152		16
2018	-	26	-	116	-	142		21
2019	-	25	-	111	-	146		

Tomando como base os dados sobre ingressantes registrados no último processo de Renovação de Reconhecimento do Curso (Parecer CEE 13/2015), é possível determinar-se a Taxa de Sucesso (relação entre egressos e ingressantes de uma mesma turma) para os concluintes entre 2015 e 2018, cuja representação gráfica encontra-se a seguir.



Com valor médio de 32,7%, a Taxa de Sucesso apresenta comportamento característico de cursos de Engenharia.

Matriz Curricular

Sem.	Ord.	Disciplina	Aulas Teóricas	Aulas Práticas	T + P	C. H. (horas)
1º	1	Cálculo I	4	0	4	60
	2	Geometria Analítica	4	0	4	60
	3	Física I	4	0	4	60
	4	Química Fundamental	2	0	2	30
	5	Laboratório de Química Fundamental	0	2	2	30
	6	Representação Gráfica	0	2	2	30
	7	Introdução à Engenharia	2	0	2	30

	TOTAL 1º Semestre		16	4	20	300
2º	8	Cálculo II	4	0	4	60
	9	Álgebra Linear	4	0	4	60
	10	Física II	4	0	4	60
	11	Laboratório de Física I	0	2	2	30
	12	Química Tecnológica	2	0	2	30
	13	Desenho Auxiliado por Computador I	0	4	4	60
	TOTAL 2º Semestre		14	6	20	300
3º	14	Cálculo III	4	0	4	60
	15	Métodos Numéricos	0	2	2	30
	16	Algoritmos e Lógica de Programação	2	2	4	60
	17	Física III	4	0	4	60
	18	Mecânica Geral	4	0	4	60
	19	Desenho Auxiliado por Computador II	0	2	2	30
	20	Materiais para Engenharia	2	0	2	30
	21	Laboratório de Materiais para Engenharia	0	2	2	30
TOTAL 3º Semestre		16	8	24	360	
4º	22	Cálculo IV	4	0	4	60
	23	Física IV	4	0	4	60
	24	Laboratório de Física II	0	2	2	30
	25	Probabilidade e Estatística	4	0	4	60
	26	Mecânica Aplicada	4	0	4	60
	27	Tecnologia da Informação	0	2	2	30
	28	Termodinâmica	4	0	4	60
	29	Comunicação e Expressão	2	0	2	30
TOTAL 4º Semestre		22	4	26	390	
5º	30	Sistemas Eletropneumáticos e Eletro Hidráulicos	2	2	4	60
	31	Sistemas Digitais I	2	2	4	60
	32	Sensores, Atuadores e Instrumentação	2	2	4	60
	33	Circuitos Elétricos I	2	0	2	30
	34	Introdução à Robótica Industrial	2	2	4	60
	35	Resistência dos Materiais	4	0	4	60
	36	Eletrônica I	2	2	4	60
TOTAL 5º Semestre		16	10	26	390	
6º	37	Sistemas Digitais II	2	2	4	60
	38	Análise de Sistemas Lineares	2	2	4	60
	39	Fenômenos de Transporte	2	2	4	60
	40	Integração de Sistemas Robóticos	2	2	4	60
	41	Circuitos Elétricos II	2	2	4	60
	42	Eletrônica II	2	2	4	60
TOTAL 6º Semestre		12	12	24	360	
7º	43	Motores Elétricos	2	2	4	60
	44	Sistemas Mecânicos	4	0	4	60
	45	Modelagem e Simulação de Sistemas	2	2	4	60
	46	Microcontrolador	2	2	4	60
	47	Informática Industrial I	2	2	4	60
	48	Eletrônica de Potência	2	2	4	60
TOTAL 7º Semestre		14	10	24	360	
8º	49	Informática Industrial II	2	2	4	60
	50	Projeto de Sistemas Mecatrônicos	0	4	4	60
	51	Sistemas de Controle	2	2	4	60
	52	Sistemas Microcontrolados	2	2	4	60
	53	Automação Industrial	2	2	4	60

	54	Processos Produtivos	2	2	4	60
	TOTAL 8º Semestre		10	14	24	360
9º	55	Inteligência Artificial	2	2	4	60
	56	Redes Industriais	0	2	2	30
	57	Otimização de Sistemas	2	2	4	60
	58	Sistemas Supervisórios de Processos	0	2	2	30
	59	Gestão da Qualidade	2	0	2	30
	60	Processos Produtivos Não Convencionais	2	0	2	30
	61	Engenharia Econômica e Controladoria	2	0	2	30
	62	Acompanhamento e Orientação de Estágio Supervisionado	2	0	2	30
	63	Engenharia e Ambiente	2	0	2	30
	64	Acompanhamento e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I	2	0	2	30
	65	Instalações Industriais, Ergonomia e Segurança do Trabalho	2	0	2	30
	TOTAL 9º Semestre		18	8	26	390
10º	66	Planejamento do Processo	2	2	4	60
	67	Sistemas de Controle Digital	2	2	4	60
	68	Administração	2	0	2	30
	69	Sistemas Integrados de Manufatura	2	0	2	30
	70	Manufatura Assistida por Computador	0	2	2	30
	71	Legislação e Ética Profissional	2	0	2	30
	72	Planejamento e Controle da Produção	4	0	4	60
	73	Acompanhamento e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II	2	0	2	30
	74	Tópicos Especiais em Engenharia	2	0	2	30
	TOTAL 10º Semestre		18	6	24	360
Sub Total					3570	
Atividades Complementares (Horas)			30			
Disciplina Optativa			-			
Estágio Supervisionado (externo) - obrigatório (Horas)			160			
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO (Horas)			3760			

Observação: as aulas têm duração de 45 minutos, e são lecionadas em 20 semanas letivas.

A Comissão de Especialistas informa estar em desacordo com o Parecer CNE/CES 1.362/2001 (Resolução CNE/CES 11/2002) que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia, pois a matriz deste curso não contempla os percentuais de disciplinas básicas, específicas e profissionalizantes previstas nessa norma. Contudo, ressalte-se que a referida DCN foi substituída pela Resolução CNE/CES 2/2019, devidamente atendida pela matriz curricular apresentada.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 168.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil da Instituição e considera que:

A IES demonstra uma boa inserção regional, mantendo convênio com várias empresas da região. No link http://eee.fumep.edu.br/images/estagios_eep/documentos/EMPRESAS_CONVENIADAS.pdf, retirado do site da FUMEP, é possível acessar um documento que lista 378 empresas conveniadas com a fundação.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

De acordo com a avaliação realizada in loco, a Comissão de Avaliação constatou que a infraestrutura conta com adequadas instalações administrativas, laboratórios didáticos, salas de aula, sala para professores, sala para coordenação de curso, secretaria, instalações sanitárias, recursos de informática e recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação tanto audiovisuais como de internet e wi-fi.

A IES dispõe de número suficiente de prédios que abrigam a administração, laboratórios mecânicos, de tratamento térmico, usinagem, ensaios tecnológicos e metrologia, mecânica automotiva, fundição, laboratórios de Materiais, simulação, auditório, informática, laboratórios de eletricidade/eletrônica, desenho (CAD), hidráulica e pneumática e zeladoria.

As instalações atendem de forma plena às necessidades para o bom funcionamento dos cursos ofertados. O ambiente, no que se refere à acústica, limpeza é de excelente qualidade. As salas de aula do curso de Mecatrônica são compartilhadas com os demais cursos ofertados pela instituição. Instalações sanitárias atendem os requisitos legais e as normas de acessibilidade.

Os prédios possuem elevadores em excelente estado de conservação e funcionamento. Há também um prédio destinado aos trabalhos de Laboratórios / Tecnologia da Informação (P11) e núcleo de pesquisas.

As salas de aula são climatizadas com capacidade para atender de forma suficiente as necessidades do curso e a quantidade de vagas ofertadas. Foram encontrados espaços de convivência caracterizados tais como quadras, estacionamento para alunos e professores.

Há restaurante e lanchonete com cozinha preparada para o atendimento de demandas fundamentais tais como refeições rápidas, salgados, lanches e refrigerantes/sucos/café.

Sobre a biblioteca:

A unidade dispõe de uma biblioteca, cujo acervo é composto por títulos e exemplares em proporções adequadas ao número de vagas ofertadas considerando-se a bibliografia básica. Dispõem de alguns periódicos indexados e acesso a e-books.

O espaço para o acervo é adequado e o ambiente destinado a estudos é composto por número mais que suficiente de lugares, anexo à biblioteca, que foi recentemente ampliado. Há possibilidade de consulta ao acervo por intermédio de terminais de computadores.

A biblioteca possui pessoal capacitado (bibliotecário e assistentes). Há possibilidade de os usuários consultarem por intermédio de terminais todo o acervo existente na biblioteca. O horário é bastante flexível e atende à demanda.

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

Após análise e considerações, constatadas durante as reuniões efetuadas junto ao corpo docente e discente, é possível afirmar que Projeto Pedagógico do curso (PPC) é consistente e o curso deve continuar a ser ofertado; permitindo que os profissionais formados possam atuar e suprir as necessidades e demandas da região.

A carga horária totalizada pelo Curso é compatível com a proposta do curso. A matriz curricular, assim como o ementário são compatíveis e vinculados à proposta expressa pelo PPC (exceto pelos ajustes que deverão ser efetuados com relação às percentagens recomendadas pelo Parecer CNE/CES 1.362/2001, Homologado em 12 de dezembro de 2001 descritas acima). É prevista a realização de estágio supervisionado. Há necessidade, sob a óptica dessa comissão, de estimular e incrementar atitudes mais positivas do setor de estágios. Com relação ao Trabalho de Conclusão de Curso/Trabalho de Graduação (TCC/TG), ele é bem desenvolvido e avaliado por um conjunto de professores. O problema para realização do TCC/TG é sugerido pelo professor responsável e os alunos, no fim da disciplina, são avaliados por uma comissão julgadora composta por três professores.

Uma análise mais detalhada na pasta de CV's demonstrou que os docentes possuem experiência profissional em áreas diretamente ligadas ou correlatas à oferta do curso; fato bastante salutar no que se refere à formação de profissionais da área tecnológica.

Conforme se constatou a força de trabalho é capacitada e tem buscado trazer sua experiência nos TCC's.

Os professores são estimulados a se qualificar, buscando Mestrado e/ou Doutorado.

As visitas técnicas às empresas existem e têm sido estimuladas. Durante a Semana da Tecnologia, que ocorre anualmente, são apresentadas palestras com especialistas externos.

Das reuniões para esclarecimentos realizadas:

Durante a visita, realizada no dia 28 de junho de 2019, fomos recebidos pelo Prof. Dr. José Carlos Chitolina – Diretor e Prof. Anderson Rodrigo Rossi – Coordenador e Professor do Curso, que apresentaram os demais colegas e conduziram a visita aos ambientes da Instituição. Houve também encontro com o vice-diretor da Escola de Engenharia (Prof. Dr. Renato Soliani), com o Diretor Executivo da Fundação (Prof. Antonio Carlos Giuliani), funcionários administrativos, técnicos de laboratório que contribuíram com explicações adicionais sobre o Curso e a Instituição.

Na reunião com o corpo docente foram debatidas questões referentes à organização didática, conteúdos dos componentes curriculares, dificuldades e acertos para a condução da orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Há a percepção de que os docentes mantêm-se motivados e engajados na manutenção e aprimoramento do curso. Conforme se constatou a força de trabalho é capacitada e tem buscado trazer sua experiência para o ambiente acadêmico como a construção de protótipos veiculares tipo baja, modelos construídos a partir de itens reciclados, entre outros.

Concluiu-se, ao final, que as atividades docentes estão estruturadas e o corpo docente possui bom relacionamento profissional. Ficou evidente que os professores consideram-se parte importante para o constante desenvolvimento do curso de projetos da Instituição.

A reunião com o corpo de alunos (cerca de 25 presentes) ocorreu numa das salas de aula. Houve a afirmação de que a coordenação e o corpo diretivo da Instituição estão abertas ao diálogo, e repetidas manifestações de estudantes no sentido de ressaltar a grande acessibilidade e bom relacionamento com a maioria dos professores, especialmente "os mais antigos". Além disso, houve relatos de disponibilidade por parte da maioria dos professores de tirar dúvidas e orientar trabalhos. Afirmam também que o curso proporciona excelente formação profissional.

Os alunos não deixaram claro que haja as dificuldades de estágio/emprego e, se ocorrem, é em função da conjuntura econômica nacional e não em função de uma formação acadêmica equivocada. Elogiaram a infraestrutura do Campus e Laboratórios.

Ao final, a Comissão tece as seguintes recomendações:

Considerando tanto a infraestrutura quanto o corpo docente e as condições pedagógicas; após a detalhada análise dos documentos apresentados e dos dados colhidos na visita in loco, essa Comissão constatou que a Escola de Engenharia de Piracicaba cumpre adequadamente suas atividades nos itens avaliados. A Instituição de Ensino reúne as condições para continuar a oferecer o Curso de Engenharia Mecatrônica.

A Comissão SUGERE ao corpo diretivo, a coordenação do curso e aos docentes que deem devida atenção à readequação da carga horária, para o atendimento do Parecer CNE/CES 1.362/2001, homologado em 12 de dezembro de 2001.

PARECER:

Considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, as diretrizes do Conselho de Educação do Estado de São Paulo, a avaliação realizada in loco assim como as razões apontadas neste relatório, referentes ao CURSO ENGENHARIA MECATRÔNICA ofertado pela Escola de Engenharia de Piracicaba, esta comissão manifesta-se favoravelmente pela renovação de reconhecimento do curso.

Considerações Finais

Trata-se pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Mecatrônica, da Escola de Engenharia de Piracicaba.

A Comissão de Especialistas manifesta-se favoravelmente à Renovação a partir da análise das boas condições de infraestrutura física e tecnológica, demonstração de boa inserção regional através dos convênios com empresas da região, oferta de laboratórios específicos ao curso adequados, Biblioteca que atende as necessidades do curso em termos de exemplares e volumes e disponibilidade de *WIFI* no *campus*. O Projeto Pedagógico conta com 3.760 horas, sendo 3.570 horas aula, 30 horas de atividades complementares e 160 de Estágio Supervisionado. O corpo docente, composto em sua totalidade por Mestres e Doutores, atende ao disposto na Deliberação 145/2016 deste Conselho.

Entretanto, vale observar que a média de relação candidato/vaga para o curso noturno é baixa. Nos últimos 4 anos foi de 0,78. A própria Comissão de Especialistas sugere que a Instituição faça uma reflexão sobre as condições regionais de inserção do curso.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Mecatrônica, da Escola de Engenharia de Piracicaba, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 15 de outubro de 2019.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi

Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 30 de outubro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 06 de novembro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres

Presidente

PARECER CEE Nº 413/19 – Publicado no DOE em 07/11/19

- Seção I - Página 28

Res SEE de 13/12/19, public. em 14/12/19

- Seção I - Página 46

Portaria CEE GP nº 535/19, public. em 17/12/19

- Seção I - Página 66